

- HOME
- PRIMEIRA
- OPINIAO
- LOCAL
- DESPORTO
- ACTUAL
- ENTRETENIMENTO
- CAMBIOS
- TEMPO
- ÚLTIMA
- PUBLICIDADE

JTM Online

- EDIÇÕES ANTERIORES

procurar JTM

Pesquisar



SHARE



JANTAR DE ENCERRAMENTO DO ENCONTRO DAS COMUNIDADES MACAENSES

Pistas para vitalidade da Diáspora

No jantar de encerramento, José Manuel Rodrigues fez votos para que seja dinamizado um núcleo de jovens para tomar conta das associações macaenses. Nos discursos finais, alguns responsáveis pelas casas de Macau apontaram pistas para garantir a continuidade da vitalidade associativa da comunidade na diáspora

PAULO BARBOSA



O Encontro das Comunidades Macaenses “começou bem e vai terminar com muito sucesso”, tendo mesmo ultrapassado “todas as expectativas da comissão organizadora”, disse ontem José Manuel Rodrigues, antes do início do jantar de encerramento do evento, que se prolongou ao longo de uma semana e reuniu cerca de 1500 macaenses oriundos de diversas partes do mundo.

De acordo com o presidente da Comissão Organizadora, o sucesso da quarta edição do Encontro está espelhado “no número de macaenses” participantes e também “na grande adesão por parte dos jovens da diáspora e de Macau, no sentido de convergir esforços para que possamos, em breve, ter um núcleo de jovens que futuramente irá tomar as rédeas das nossas instituições”.

No jantar de encerramento do Encontro, que decorreu no anfiteatro ao ar livre da Doca dos Pescadores, todos os responsáveis das Casas de Macau espalhadas pelo mundo subiram ao palco e proferiram curtos discursos de balanço da participação no Encontro. O tom geral foi de agradecimento, mas houve quem tenha apontado algumas pistas para garantir a continuidade da vitalidade associativa da comunidade na diáspora.

Josefina Rosário, da Associação Cultural de Macau em Vancouver, disse que o Encontro lhe trouxe de volta “muitas memórias” mas acrescentou que é preciso também “ter em conta a Macau do presente e do futuro”, sempre com um objectivo em vista: “Temos todos que regressar às nossas casas e promover o desenvolvimento de Macau.”

António Faria Fernandes frisou o papel que a Confraria Macaense tem tido na divulgação da gastronomia local, “um aspecto importante na identidade macaense” e interpelou os restantes responsáveis pelas casas de Macau: “Sabemos todos as dificuldades que temos, mas continuamos muito empenhados em divulgar Macau e em deixar um legado para o futuro, para que a cultura macaense não se perca, nomeadamente em aspectos como a gastronomia e o patuá, hoje tão importantes e tão em voga,” declarou o vice-presidente da Casa de Macau em Portugal.

Para o presidente da Casa de Macau Toronto, “o Encontro trouxe de volta muitas das memórias de infância, em particular os sabores e paisagens de Macau”. “O Encontro é importante para nós porque nos traz de volta às nossas raízes, ao permitir-nos experienciar a cultura da nossa terra natal”, disse Joseph Cheng, que fez votos para que as casas e a comunidade possam “trabalhar juntos para promover a cultura macaense para além mar”. Francisco Rosa, do Lusitano Clube de Hong Kong, resumiu uma ideia que perpassou por todos os discursos: “Iremos de regresso aos locais onde residimos imbuídos pelo facto de sermos macaenses.”

Também o general Rocha Vieira, convidado de honra do Encontro, pensa que a diáspora macaense tem um papel relevante a desempenhar na promoção da região no exterior. O último governador de Macau sob administração portuguesa fez um “balanço muito positivo” da iniciativa, realçando o seu papel na criação da “consciência de que a comunidade macaense se deve abrir mais e mais aos países e sociedades onde está integrada e deve ser agente da promoção de Macau no exterior”. “Julgo serem benéficos para Macau a realização destes encontros, a criação dessa consciência de que a comunidade deve ligar Macau ao exterior e o reforço da ligação da diáspora à comunidade aqui residente”, analisou, em declarações à



agência Lusa.

O jantar foi servido ao som de várias bandas macaenses, que se apresentaram no palco do anfiteatro romano da Doca dos Pescadores. Para o próximo Encontro, que acontecerá daqui a três anos, não está nada ainda planeado, excepto o mês em que se realizará, revelou José Manuel Rodrigues: "Conforme a tradição, será em Novembro."

[\[Alto\]](#) [\[Anterior\]](#) [\[Voltar\]](#) [\[Próximo\]](#)



[HOME](#) . [E-MAIL SERVIÇO GERAL](#) . [E-MAIL SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS](#) . [FICHA TÉCNICA](#) . [EDIÇÕES ANTERIORES](#) . [PUBLICIDADE](#) . [PRIMEIRA](#)

[Compras com Descontos](#)

Compras com descontos incríveis. Até 70% de desconto. Aproveite!

www.GROUPON.com.br/Compras

Anúncios **Google**

Copyright (c) Jornal Tribuna de Macau, All rights reserved
Design and maintainence by [Directel Macau Ltd](#)